

FACT SHEET

www.petrobras.com.br/ri

Atualizado em outubro de 2021



QUEM SOMOS

Somos uma empresa brasileira e uma das maiores produtoras de petróleo e gás do mundo, dedicada principalmente à exploração e produção, refino, geração de energia e comercialização. A Petrobras tem *expertise* na exploração e produção em águas profundas e ultra profundas como resultado de quase 50 anos de desenvolvimento das bacias *offshore* brasileiras, tornando-se líder mundial neste segmento.

BOLSAS E RATINGS

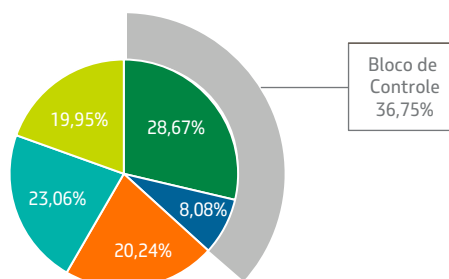
Estamos entre as maiores empresas de capital aberto da América Latina, com valor de mercado de US\$ 63,5 bilhões em 31 de outubro de 2021.

Nossas ações ordinárias e preferenciais estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Nível 2 da B3) e Nova Iorque (NYSE). Temos uma base de mais de 820 mil acionistas e detentores de ADRs e a média do volume financeiro diário negociado de janeiro a outubro de 2021 foi de aproximadamente US\$ 0,94 bilhão nestes mercados.

Em setembro de 2021, a Moody's elevou a nota de crédito da Petrobras em 1 nível, de "Ba2" para "Ba1", apenas 1 nível abaixo da escala de grau de investimento, com perspectiva estável. A agência também elevou a nota *stand alone* da companhia em 1 nível, de "ba2" para "ba1". Com este upgrade a Petrobras é classificada um nível acima do governo brasileiro. Em julho de 2021, a S&P realizou *upgrade* em nossa nota *stand alone* para o nível BB+, também 1 nível abaixo da escala de grau de investimento. Em fevereiro de 2020, a Fitch realizou *upgrade* em nossa nota *stand alone* para o nível bbb, segundo nível da escala de grau de investimento. Durante o ano de 2020, a S&P e a Fitch revisaram a perspectiva de nota de crédito global da Petrobras para estável e negativa, respectivamente (de positiva e estável), refletindo a alteração da perspectiva do Brasil. Seguimos firmes no nosso propósito de reconquistar o grau de investimento do *rating* corporativo.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O bloco de controle, composto pela União Federal, BNDES e BNDESPar detém 36,7% do total de nossas ações e 50,5% das nossas ações com direito a voto.



■ União Federal
■ Brasileiros na B3
■ Bolsa de Nova Iorque (ADRS)
■ BNDES/BNDESPar
■ Estrangeiros na B3

NOSSA ESTRATÉGIA

Ser a melhor empresa de energia na geração de valor para o acionista, com foco em óleo e gás e com segurança, respeito às pessoas e ao meio ambiente. Para alcançarmos isso, definimos os nossos cinco pilares estratégicos: a) maximização do retorno sobre o capital empregado; b) redução do custo de capital; c) busca incessante por custos baixos; d) meritocracia; e) respeito às pessoas, meio ambiente e segurança.

O Plano Estratégico 2021-2025 reforça nossa agenda transformacional, que visa à eliminação do *gap* de performance que nos separa das melhores empresas globais de petróleo e gás, e apresenta o modelo de dupla resiliência: econômica, resiliente a cenários de baixos preços de petróleo, e ambiental, com foco em baixo carbono. O plano apresenta duas métricas de topo relacionadas à sustentabilidade: IGEE (Intensidade de Gases de Efeito Estufa) e VAZO (Volume Vazado), em adição às três métricas já existentes, com foco na segurança das pessoas, na redução do endividamento e na geração de valor. Nossas metas são:

- Taxa de acidentados registráveis por milhão de homens-hora (TAR) abaixo de 1,0
- Dívida bruta: US\$ 60 bilhões em 2022
- Delta do EVA® consolidado de US\$ 1,6 bilhão em 2021
- IGEE: 17 kgCO₂e/boe para E&P e 40 kgCO₂e/CWT para Refino
- VAZO: Limite de alerta de 120 m³

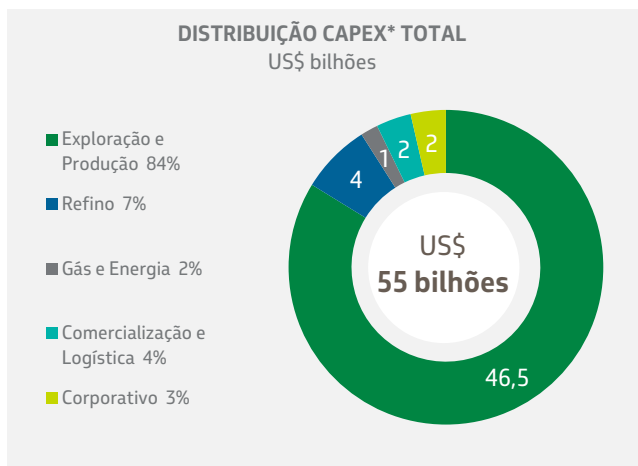
Continuamos com a ambição de zero fatalidade e inserimos neste plano a ambição de zero vazamento.

A Petrobras do futuro será uma companhia com baixo endividamento e custo de capital, focada em ativos de óleo e gás de classe mundial e geração de valor, avançando na exploração e na produção do pré-sal brasileiro, com um parque de refino eficiente. Com respeito a fontes de energia renováveis, a companhia atuará em pesquisas buscando manter seu compromisso com o clima e com a energia acessível.

CAPEX 2021-2025

INVESTIMENTOS CONCENTRADOS NO PRÉ-SAL

O CAPEX previsto para o período 2021-2025 é de US\$ 55 bilhões, dos quais 84% estão alocados à exploração e produção de petróleo e gás. Os investimentos de E&P envolvem cerca de 70% destinados para os ativos do pré-sal. A alocação está aderente ao nosso posicionamento estratégico, com foco em ativos de classe mundial em águas profundas e ultra profundas, os quais somos donos naturais, tendo em vista a qualidade do capital humano, estoque de conhecimento tecnológico e capacidade de inovar.



* ~50% do CAPEX em dólares

LOGÍSTICA E COMERCIALIZAÇÃO

Reforçar capacidades para comercialização de petróleo, derivados, GLP, Gás Natural e GNL

Transformação Digital

- Blockchain
- Logística 4.0

RENOVÁVEIS

- P&D focados no longo prazo

REFINO EFICIENTE E DE BAIXO CUSTO

Capacidade de 1,1 MMbpd

Transformação Digital

- *Digital Twin*: maior eficiência operacional
- Realidade Aumentada: aumento da segurança e eficiência
- Inteligência Artificial aplicada ao gerenciamento de ativos
- Refinaria Digital do Futuro

CULTURA DE VALOR

- EVA - Sistema de gestão
- Transformação cultural

BAIXO CUSTO DE CAPITAL

- Balanço sólido

PETROBRAS DO FUTURO

ATIVOS DE CLASSE MUNDIAL

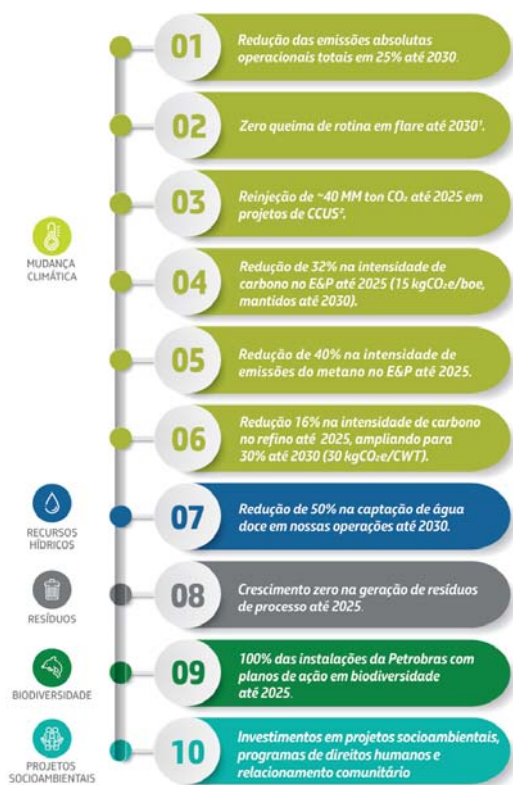
Pré-sal

Reconstrução do portfólio exploratório

Transformação Digital

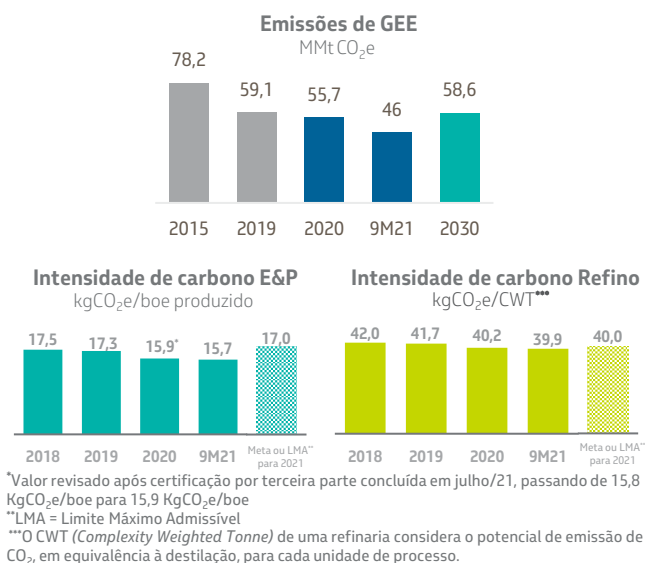
- EXP100: redução do risco exploratório
- PROD1000: redução do tempo de desenvolvimento
 - Automação industrial
- Oportunidades futuras para gás de menor custo

FOCO EM ESG TEMOS 10 COMPROMISSOS EM SUSTENTABILIDADE



Compromissos em carbono têm como ano base 2015
Demais compromissos têm ano base 2018.
¹Conforme iniciativa de zero routine flaring do Banco Mundial
²CCUS: Carbon Capture, Utilization and Storage

ACOMPANHAMENTO DOS NOSSOS COMPROMISSOS DE SUSTENTABILIDADE



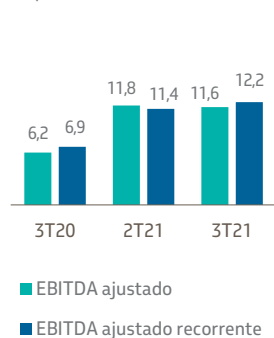
ACOMPANHAMENTO DA MÉTRICA DE SEGURANÇA TAR - TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS POR MILHÃO DE HOMENS-HORA



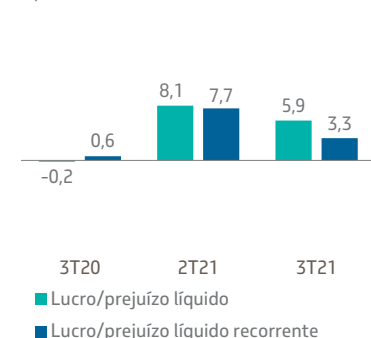
PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS

- Dívida bruta de US\$ 59,6 bilhões, antecipando a meta prevista para 2022
- EBITDA ajustado recorrente de US\$ 12,2 bilhões
- Lucro líquido recorrente de US\$ 3,3 bilhões
- Maiores volume de vendas de derivados no mercado interno (+11%), com destaque para diesel, gasolina e QAV
- Geração de caixa operacional de US\$ 10,5 bilhões e Fluxo de caixa livre de US\$ 9 bilhões
- Entrada de caixa com desinvestimentos de US\$ 2,4 bilhões, incluindo oferta pública da Petrobras Distribuidora (US\$ 2,2 bilhões)
- Recebimento de US\$ 2,9 bilhões pelo Acordo de Coparticipação em Búzios
- Aprovada nova antecipação de dividendos de US\$ 6 bilhões, totalizando US\$ 12 bilhões de remuneração antecipada aos acionistas no ano

EBITDA US\$ bilhões



Resultado Líquido US\$ bilhões



Endividamento US\$ bilhões

